

O CURRÍCULO DE FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE CONCEITUAL DO CASO CEARENSE NA PERSPECTIVA SARTREANA.

Estêvão Marcos Queiroz Viana, Darlla Dalila Pontes dos Santos, Fátima Maria Nobre Lopes, Adauto Lopes da Silva Filho, Fatima Maria Nobre Lopes

Após a homologação, em dezembro de 2017, e posterior publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seguiu-se por todo o Brasil os debates em torno da sua implementação nos Estados e Municípios. É nesse contexto que, em 2019, o Estado do Ceará publica o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído à luz da BNCC, o documento já contempla a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Nessa perspectiva o nosso trabalho tem como objetivo principal investigar qual poderá ser o lugar da filosofia nos currículos municipais em construção, que optaram por ofertar a Filosofia na sua parte diversificada, à luz da Base Nacional, tendo em vista que a BNCC prevê o Ensino da Filosofia apenas no Ensino Médio e a DCRC não prevê o componente. Para a construção deste trabalho foi adotada a pesquisa documental como metodologia. Partimos da hipótese de que essa construção será possível a partir da problematização de conceitos. Para que seja possível tal exercício, elencamos os conceitos de liberdade, autonomia e responsabilidade, tendo como referencial teórico o pensamento existencialista do filósofo francês Jean-Paul Sartre. Como resultado parcial temos observado que há forte preocupação no texto do documento com a liberdade e a autonomia do sujeito, mas intimamente próximo ao que o mercado de trabalho espera. Assim, concluímos que o paradigma neoliberal ainda paira sobre o documento, pois as noções de autonomia, liberdade e responsabilidade estão intimamente moldadas pelo foco no mercado de trabalho. Agradecimentos a CAPES pelo suporte financeiro recebido na bolsa de Mestrado Profissional em Filosofia.

Palavras-chave: Currículo Referencial do Ceará. Ensino de Filosofia. Liberdade com Responsabilidade. Autonomia.